

**Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital**

**Comercial e Redação:**  
(18) 99764-1912

**Assinaturas:**  
(18) 99180-8742

**E-mails:**

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Letícia Bortoloti Pinheiro  
(MTB 57474/SP)



**REV. MÁRIO TELES MARACCI**  
PASTOR PRESBITERIANO

O deserto não é uma realidade comum para nós, brasileiros. Quando se fala em deserto, o máximo que podemos fazer é usarmos nossa imaginação. Portanto, resolvi pesquisar na internet algumas breves informações a respeito de deserto.

“O bioma denominado deserto é encontrado em regiões de baixa umidade, onde existe uma grande variação na temperatura ao longo do dia, com pouca ou quase nenhuma precipitação ao longo do ano e o clima é predominantemente

seco. A vegetação geralmente é constituída por gramíneas e pequenos arbustos, sendo rala e espaçada, ocupando principalmente fendas do solo ou debaixo das rochas em que a pouca água disponível pode se acumular” (<https://www.infoescola.com>).

A conclusão que chegamos é que o deserto é um ambiente bastante hostil, de difícil sobrevivência. A escassez de alimento e água é um fator determinante para tudo isso, pois é do conhecimento de qualquer pessoa que principalmente a água é básica para a sobrevivência dos seres vivos.

Tudo o que foi dito até agora foi para fazermos uma analogia com a nossa vida. Às vezes atravessamos “desertos” em nossa história. São as dificuldades. São as lutas. Os problemas que acontecem em diversas áreas de nossas vidas e que nos tiram o vigor, nos

## Desertos da vida

traz cansaço e dores. A travessia parece interminável. Parece que estamos sozinhos. A figura do deserto nos traz muitos sofrimentos, mas pode também nos trazer muitos ensinamentos.

Para atravessarmos o deserto precisamos de algumas provisões que podem fazer a diferença entre a vida e a morte. Quero me ater a dois elementos essenciais: comida e água. Voltando à analogia do deserto dos sofrimentos que enfrentamos, quando estamos famintos e fracos, precisamos de alimento. Quando a boca fica seca pelo sofrimento, necessitamos de água.

Deus nos oferece, além de tantas outras coisas, pão e água numa Pessoa: Jesus Cristo! Jesus declarou “Eu sou o Pão da vida” durante um sermão aos judeus. De cinco pães e dois peixes Ele havia alimentado uma multidão de mais de cinco mil pessoas” (João 6.1-

15). Ao afirmar “Eu sou o Pão da vida”, Jesus afirma ser o doador e sustentador da vida. Mas Ele não fala de qualquer tipo de vida. Jesus fala da vida espiritual e eterna.

Ele também diz que é a água viva! Jesus fala à mulher samaritana à beira de um poço, que lhe daria água viva e que, se ela a bebesse, não teria mais sede (João 4.10). Uma pessoa não pode viver muito tempo sem beber água. Pode-se viver muitos dias sem alimentos, mas sem água dificilmente alguém sobrevive. Deus te oferece Jesus, a fonte de água viva! Quando beber dessa água, você vai sentir uma alegria indescritível! Jesus disse: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba”. Quem crer em mim, como dizem as Escrituras, do seu interior fluirão rios de água viva”.

Com Jesus Cristo, e somente com Ele, é possível sobreviver no deserto!

